



**FAMASUL**  
Federação da Agricultura e Pecuária  
Mato Grosso do Sul

# **FAMASUL**

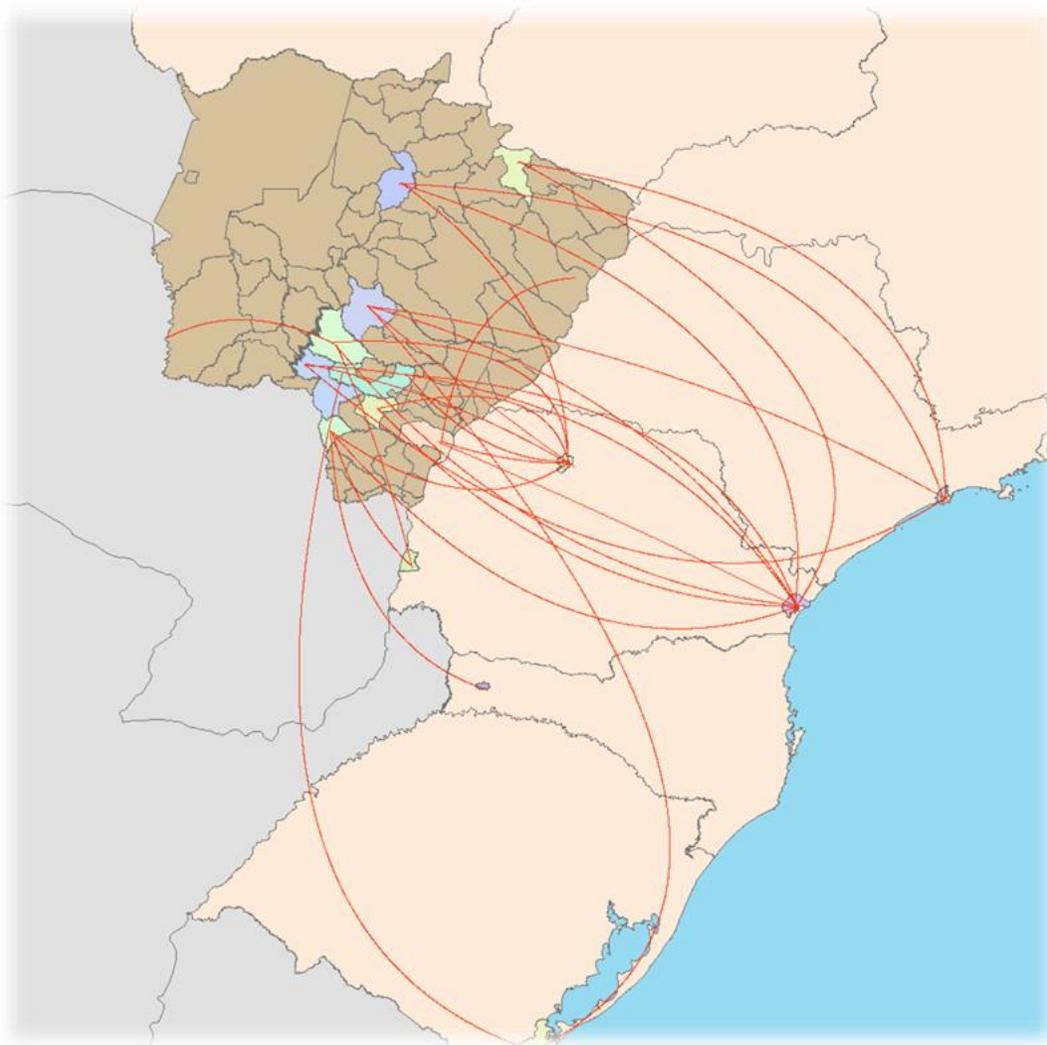
LOG

O boletim logístico de  
Mato Grosso do Sul

# SUMÁRIO

1. A logística em Mato Grosso do Sul
2. Modal rodoviário – Fretes de grãos
3. Valores combustíveis – Mato Grosso do Sul
4. Relação frete e combustíveis
5. Modal fluvial - Movimentação dos portos
6. Modal ferroviário - Movimentação das ferrovias
7. Curiosidades sobre o tema – A Rota Bioceânica
8. Editorial – Representatividade e atualidades

## Rotas de escoamento



Os principais destinos de escoamento do agronegócio do estado, independente do modal, são os portos de:

- Santos/SP;
- Paranaguá/PR;
- Rio Grande/RS e,
- Porto Murtinho/MS.

Bem como, os entrepostos dos municípios:

- Maringá/PR;
- Santa Helena/PR, e
- Maravilha/SC.

O escoamento da produção agropecuária é realizada majoritariamente pelas rodovias. Porém, há uma demanda crescente pelo aumento da participação das ferrovias e hidrovias como alternativas econômica e ambientalmente mais viáveis.

# Modal rodoviário

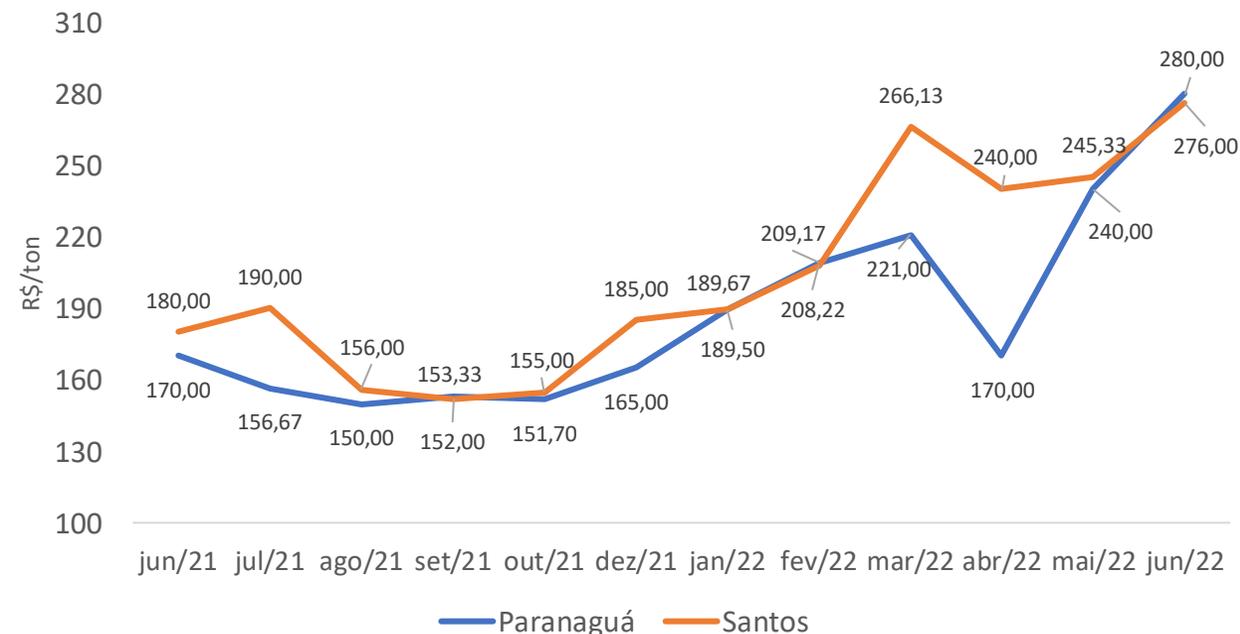
É o principal modal de escoamento do agronegócio nacional e não diferente em Mato Grosso do Sul. O escoamento por rodovias foi o modal mais estimulado ao longo dos anos no país, é o mais flexível, ágil e tem boa oferta, porém é também o mais caro, devido ao pequeno volume transportado por caminhão e altos custos de combustíveis e pedágios. Acrescenta-se a esses fatores os altos índices de acidente, furto de cargas e perdas de produtos ao longo do trecho percorrido.

***As principais vias de acesso em Mato Grosso do Sul, são: BR 262, BR 267, BR 163, BR 158, BR 040, BR 060 e BR 376.***

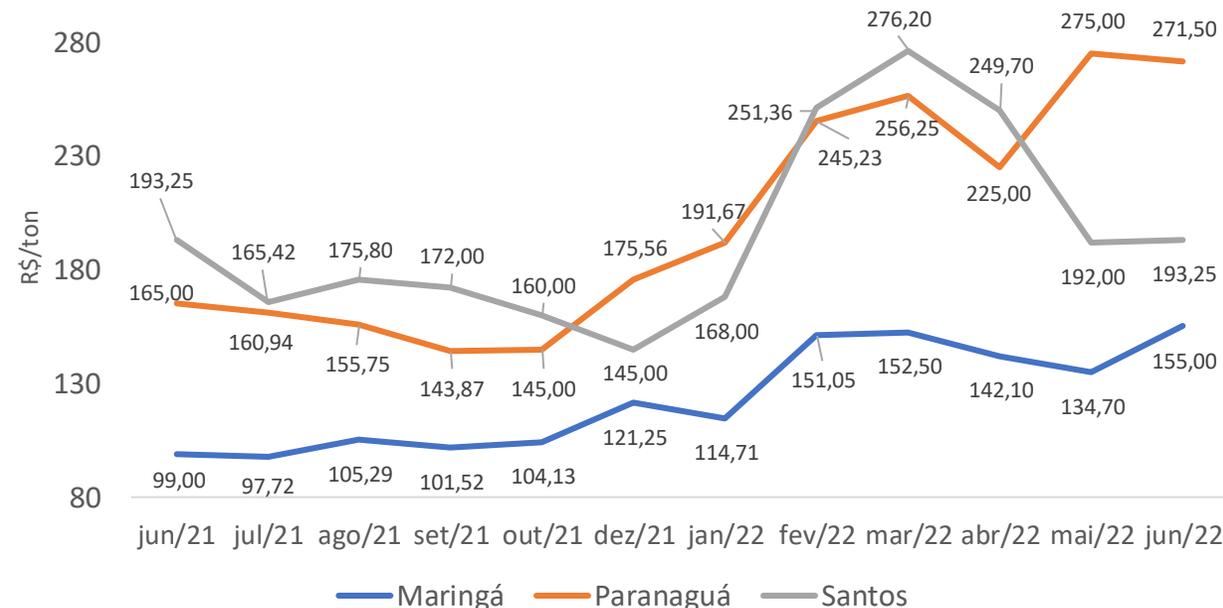
De acordo com a Fretebras - plataforma de transporte rodoviário de cargas no Brasil - o agronegócio abarca **56%** de todos os fretes registrados no estado. Desse total, no primeiro semestre de 2022, **55% foram cargas de milho e 21% de soja**. No somatório de 2021, milho e soja foram responsáveis por aproximadamente **72%** dos fretes operados no estado.

# FRETE - Evolução dos valores

## Chapadão do Sul



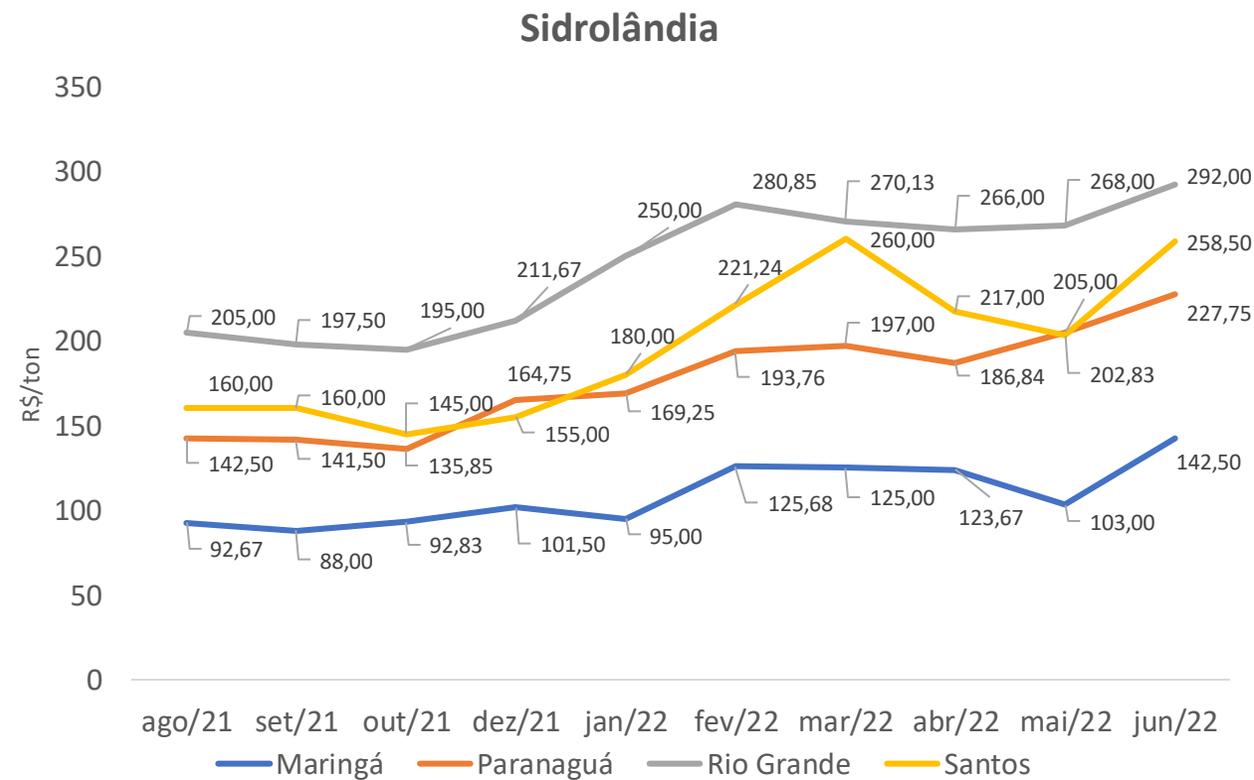
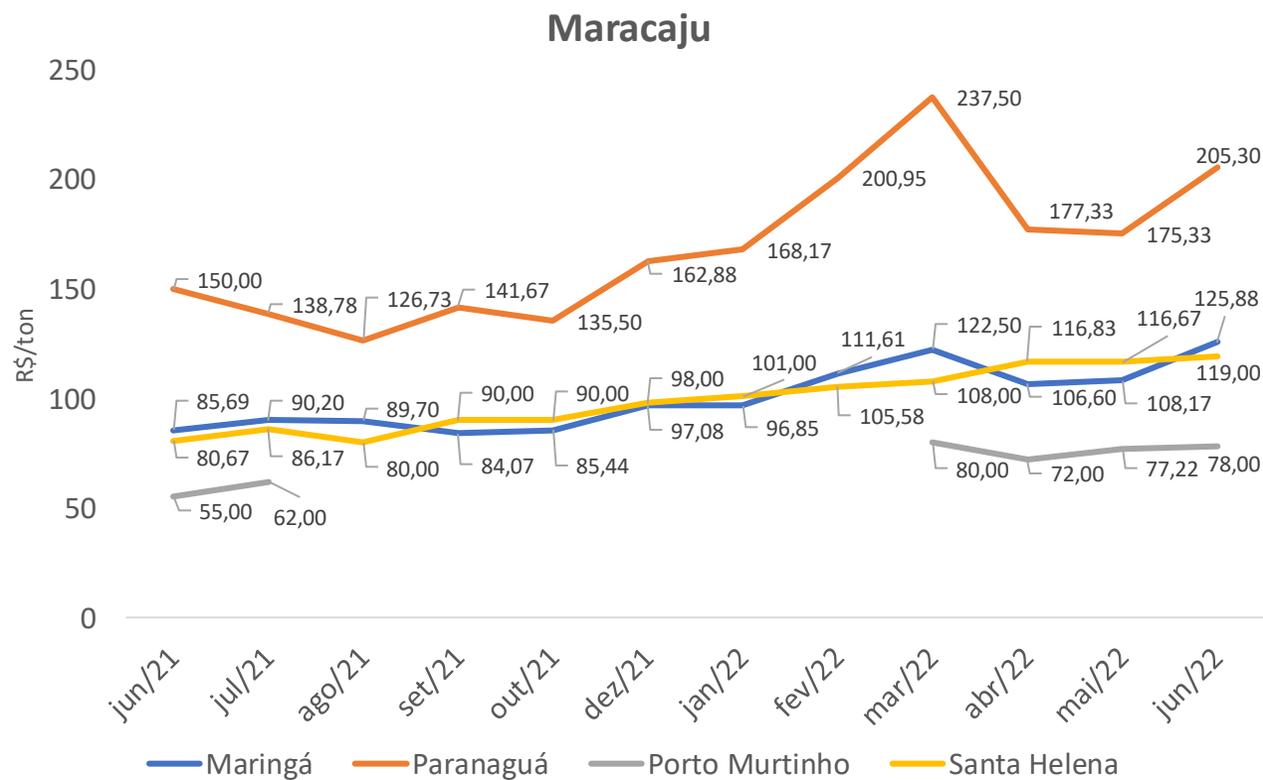
## São Gabriel do Oeste



*O movimento altista observado na maior parte das praças em março, deve-se ao final da colheita da soja que automaticamente faz com que a demanda supere a oferta de caminhões disponíveis no mercado e ao aumento no valor do preço do diesel no mesmo período, que impacta diretamente no custo do frete. Em abril, os fretes tiveram uma queda substancial, mesmo com a valorização no combustível, devido à diminuição no escoamento de grãos.*

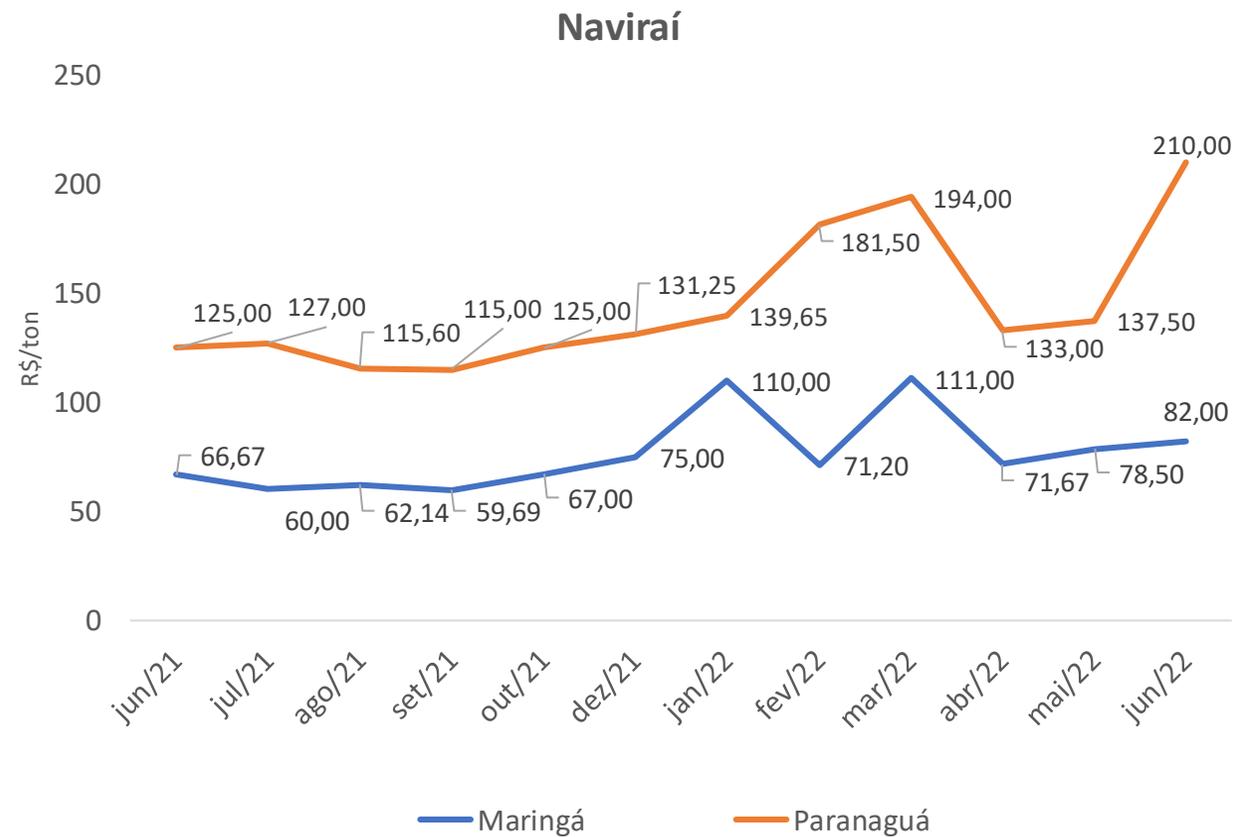
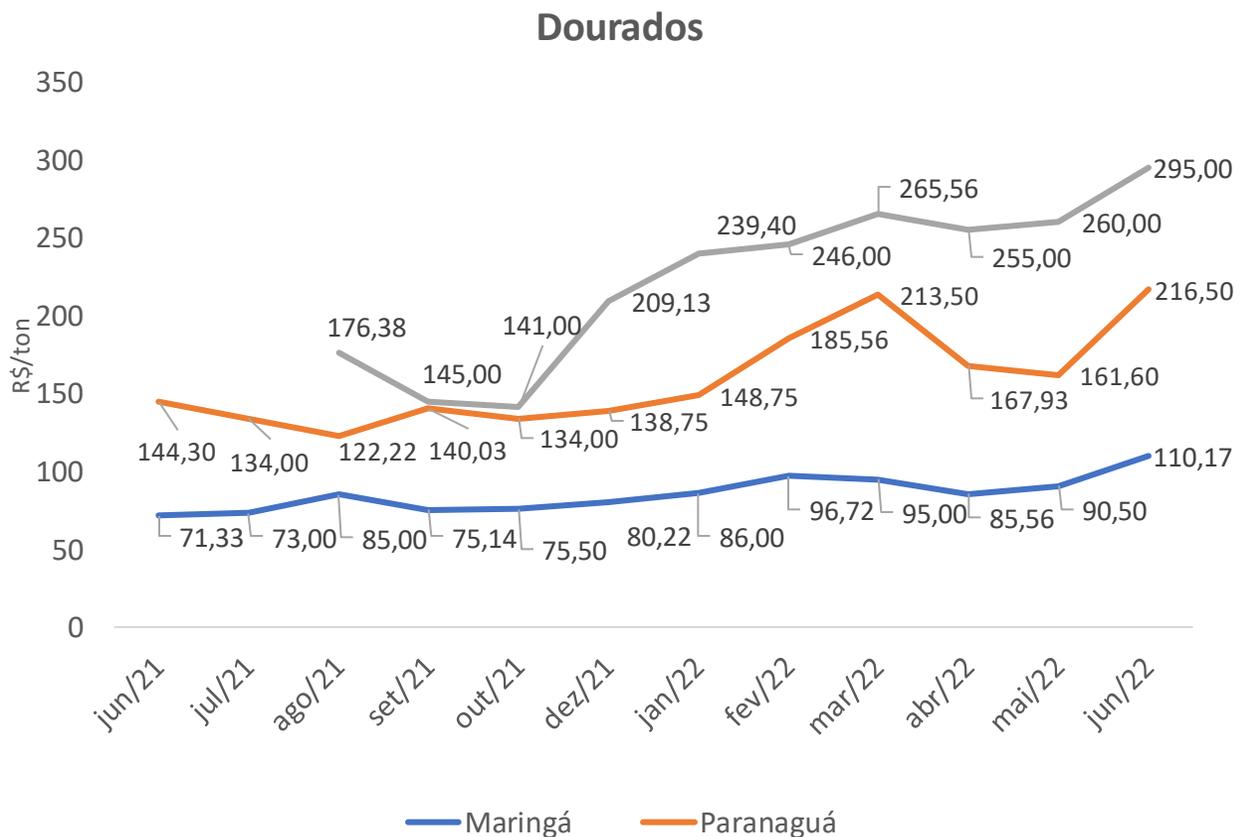
*Em junho, os preços do frete voltam a subir, pelo mesmo movimento observado em março - aumento no valor do diesel e início da colheita do milho segunda safra no MT, que demanda caminhões para seu escoamento.*

# FRETE - Evolução dos valores



*O movimento de aumento e diminuição de valores de fretes seguiu o mesmo padrão em todas as praças consultadas, pois estão diretamente ligadas à dinâmica de escoamento das safras de soja e milho.*

# FRETE - Evolução dos valores



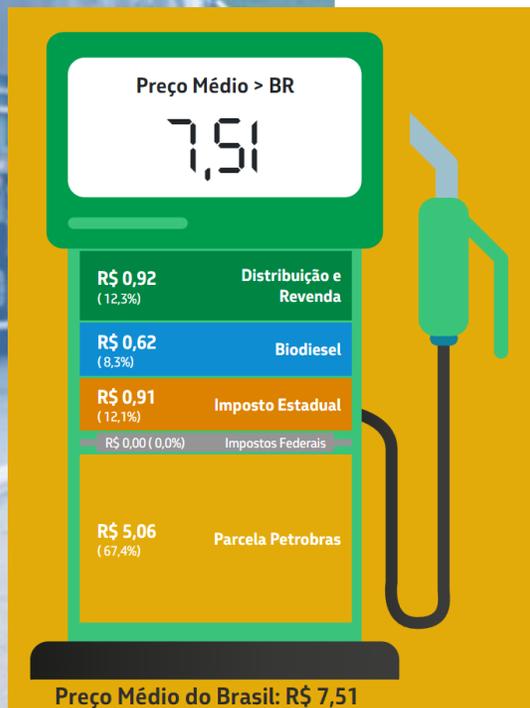
*Para entender o valor real do frete, é necessário multiplicar o valor aqui exposto, que está em R\$/ton, pela capacidade operacional do caminhão que irá realizar o transporte da origem ao destino. Assim, os maiores valores estão atribuídos aos destinos mais distantes e que possuem pedágios em sua rota.*

# Cenário atual dos combustíveis

O diesel é o principal componente de custo de operação do modal rodoviário, e seu valor impacta diretamente no valor de transporte dos produtos, bem como no repasse ao consumidor e consequentemente tem sua parcela de significância na inflação. Este produto está atualmente entre os índices **recordes de aumento do IPCA no país**. Em fevereiro, com o início da guerra entre Rússia e Ucrânia, o valor do petróleo deu um grande salto, uma vez que a Rússia é um grande produtor da commodity.

No Brasil, a política atual de preços da Petrobrás é baseada no preço de paridade internacional (PPI), ou seja, a variação do dólar e do barril de petróleo tem influência direta no cálculo do valor dos combustíveis. Em março, a empresa anunciou um reajuste de **24,9% no diesel e 18,8% na gasolina**. Essa volatilidade na formação do preço do combustível no Brasil vai além, pois há de se contabilizar ainda, a incidência de tributos e o valor do biodiesel (hoje, 10% da mistura final).

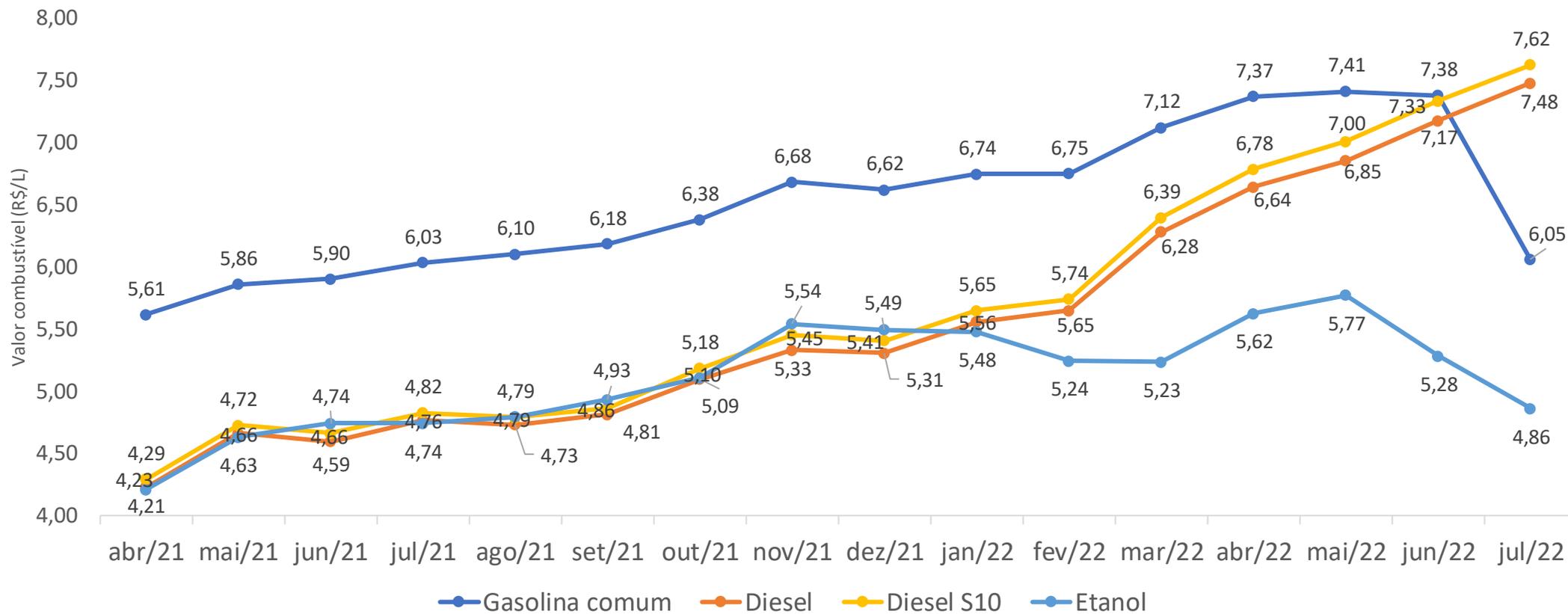
O Governo Federal na tentativa de controlar os aumentos excessivos, em março, promulgou a **LC nº 192/2022**, que mudou a regra de recolhimento de ICMS dos combustíveis e colocou alíquotas fixas em R\$/L (definidas pelo Confaz). Entrou em vigor também o **LC 194/2022**, que coloca os combustíveis como essenciais e fixa o teto de alíquotas estaduais entre 17 e 18%. Os tributos federais de PIS/Pasep, Confins e CIDE encontram-se zerados desde março de 2022.



Fonte: Petrobrás  
Valor médio do Diesel no Brasil no período de coleta de 24/07/2022 a 30/07/2022

# Valores combustíveis – Mato Grosso do Sul

## Valor médio dos combustíveis em Mato Grosso do Sul

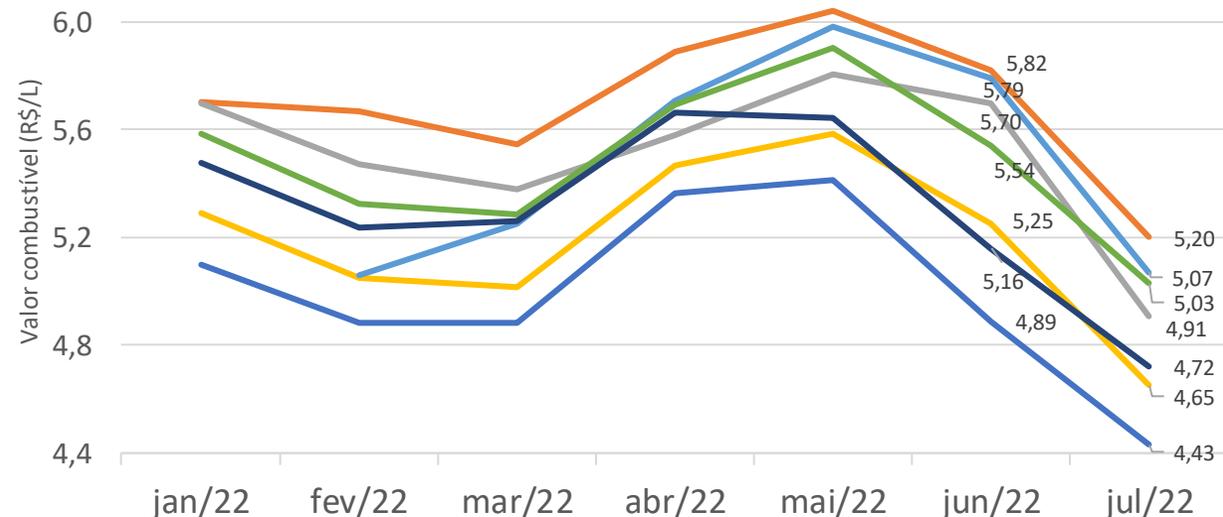
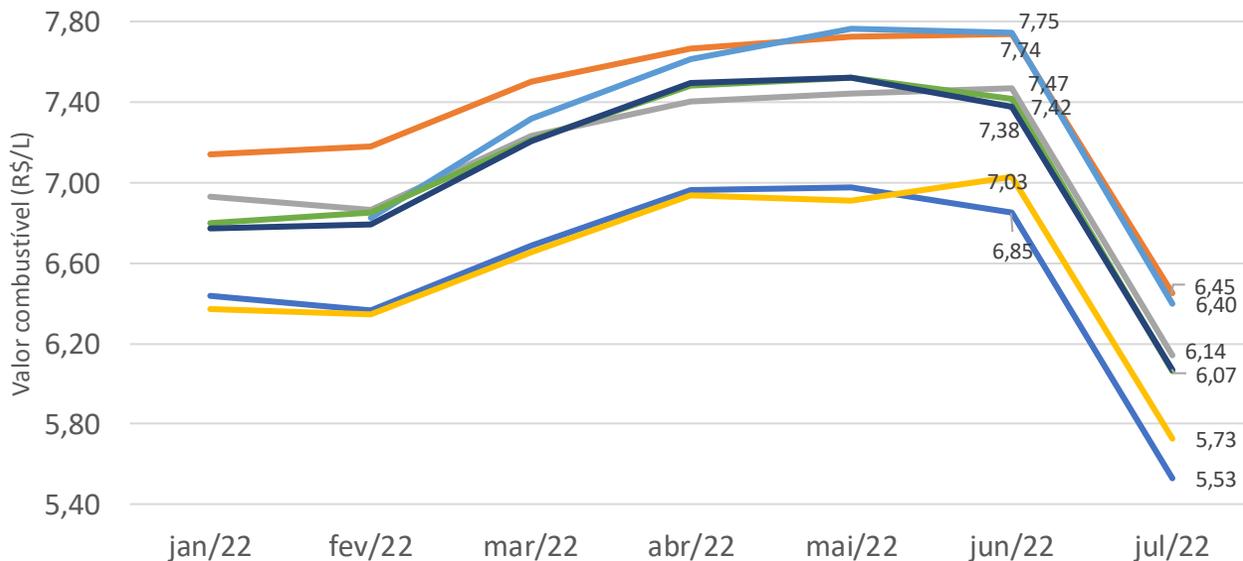


*O diesel aumentou cerca de 25% nas refinarias no mês de março. Em maio, a Petrobrás anunciou novo reajuste nos valores do diesel, gasolina e GLP. No entanto, as quedas observadas no valor da gasolina e etanol a partir de maio se devem ao reflexo da desoneração advinda da LC 194/2022 e consequente redução de ICMS pelos estados. O valor do diesel não sofreu impacto, visto que já recebia o benefício de Pis, Cofins e Cide antes da implementação da LC e em Mato Grosso do Sul, em especial, a alíquota que já era a menor praticada no país, 12%, se manteve. Já para gasolina e etanol, o percentual era de 30 e 20%, respectivamente e passou a 17%, em julho foi anunciada nova queda na alíquota para o etanol, que foi para 11,3%, exercendo um impacto visível ao consumidor final. A Petrobrás também anunciou duas baixas no valor da gasolina em julho.*

# Valores combustíveis - Mato Grosso do Sul

## Preço médio - Gasolina Comum

## Preço médio - Etanol



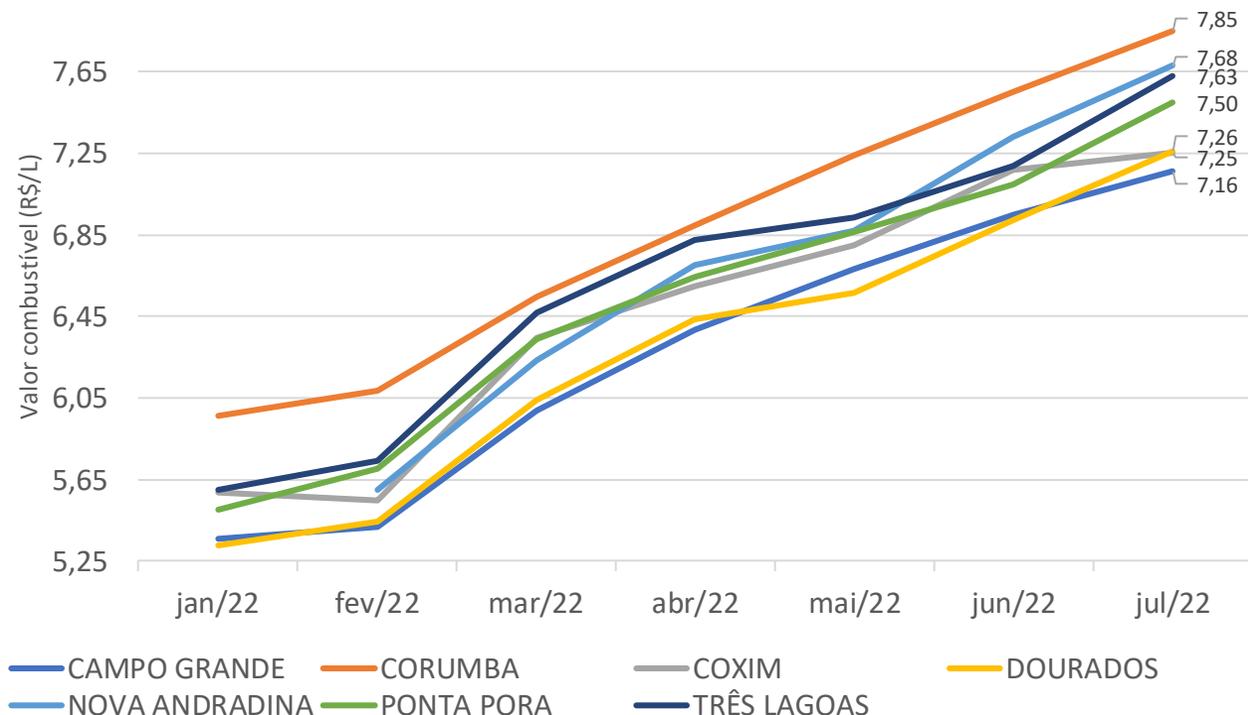
— CAMPO GRANDE    — CORUMBA    — COXIM  
— DOURADOS    — NOVA ANDRADINA    — PONTA PORA

— CAMPO GRANDE    — CORUMBA    — COXIM    — DOURADOS  
— NOVA ANDRADINA    — PONTA PORA    — TRÊS LAGOAS

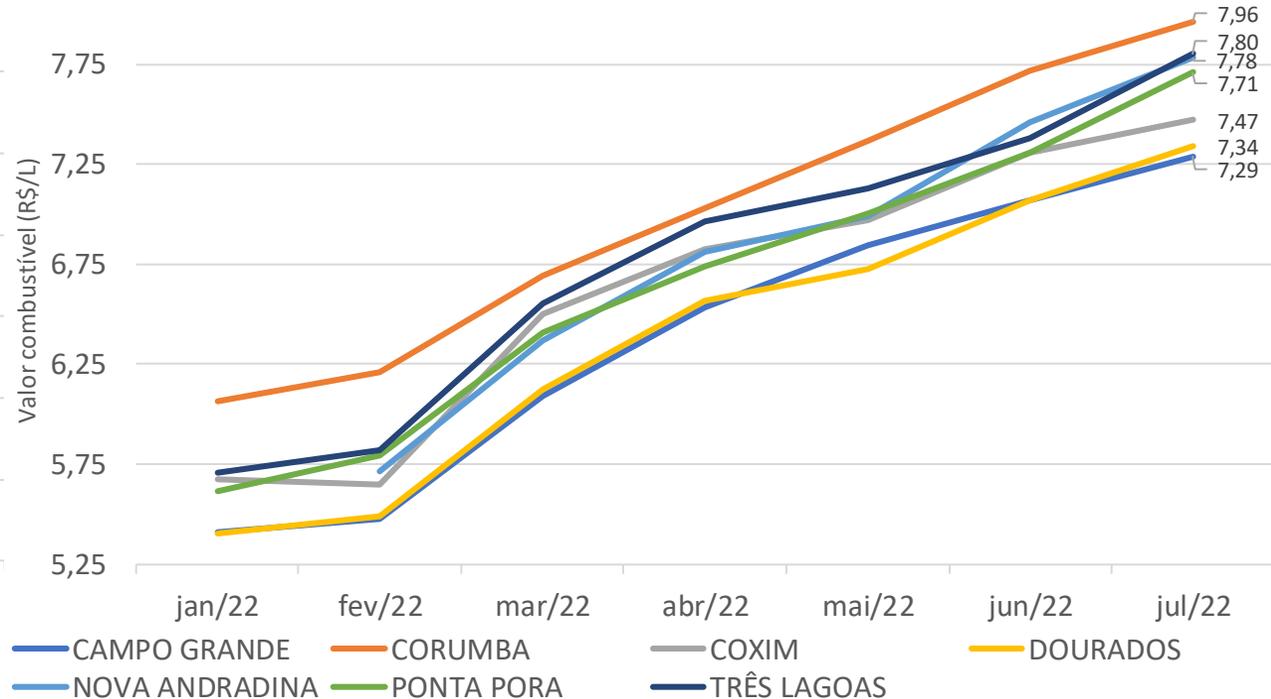
*Em Mato Grosso do Sul, o valor final mais baixo alcançado para gasolina foi em Campo Grande. A porcentagem de maior decréscimo para o período também ficou para a capital. Já para o etanol, o maior decréscimo obtido foi para o município de Coxim, no entanto o menor valor final atingido foi novamente em Campo Grande. Os maiores valores finais ficam para o município de Corumbá. O menor decréscimo foi no município de Três Lagoas, apenas 9,3% de queda no valor final.*

# Valores combustíveis – Mato Grosso do Sul

## Preço médio - Diesel

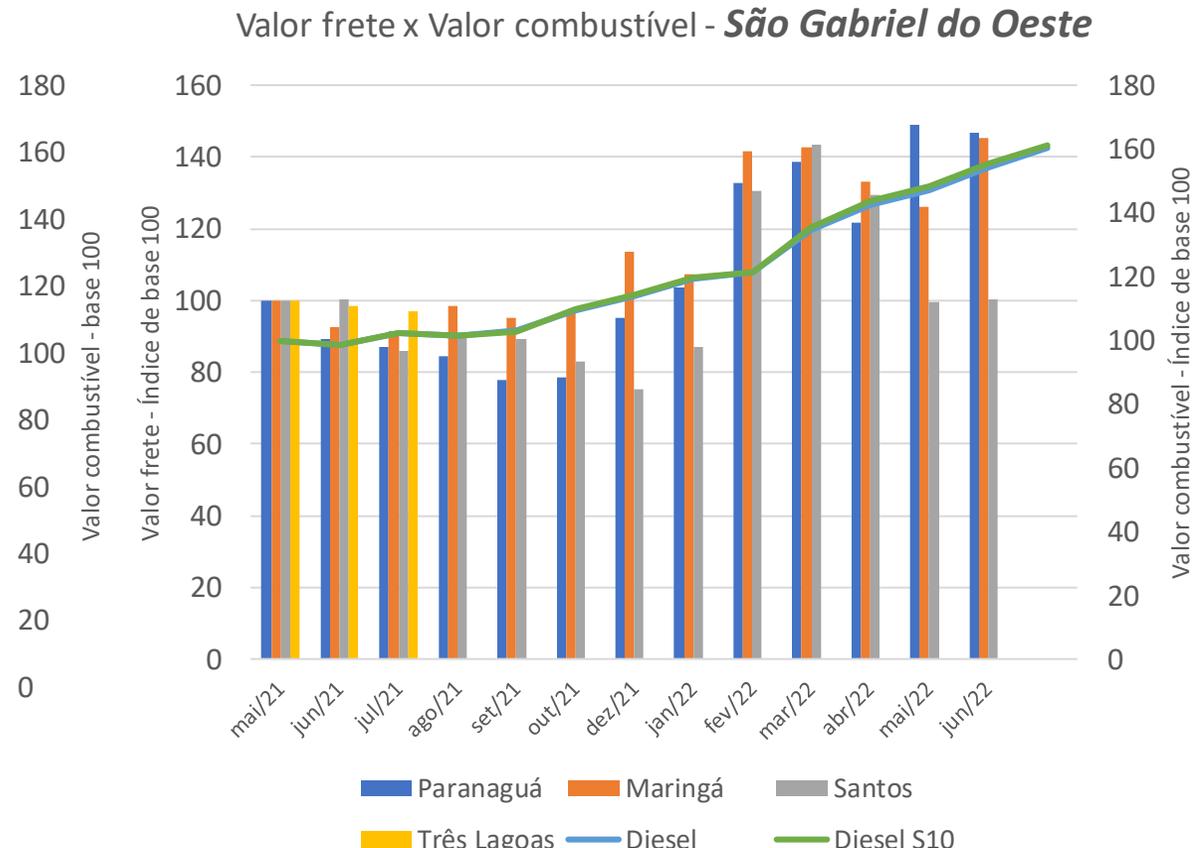
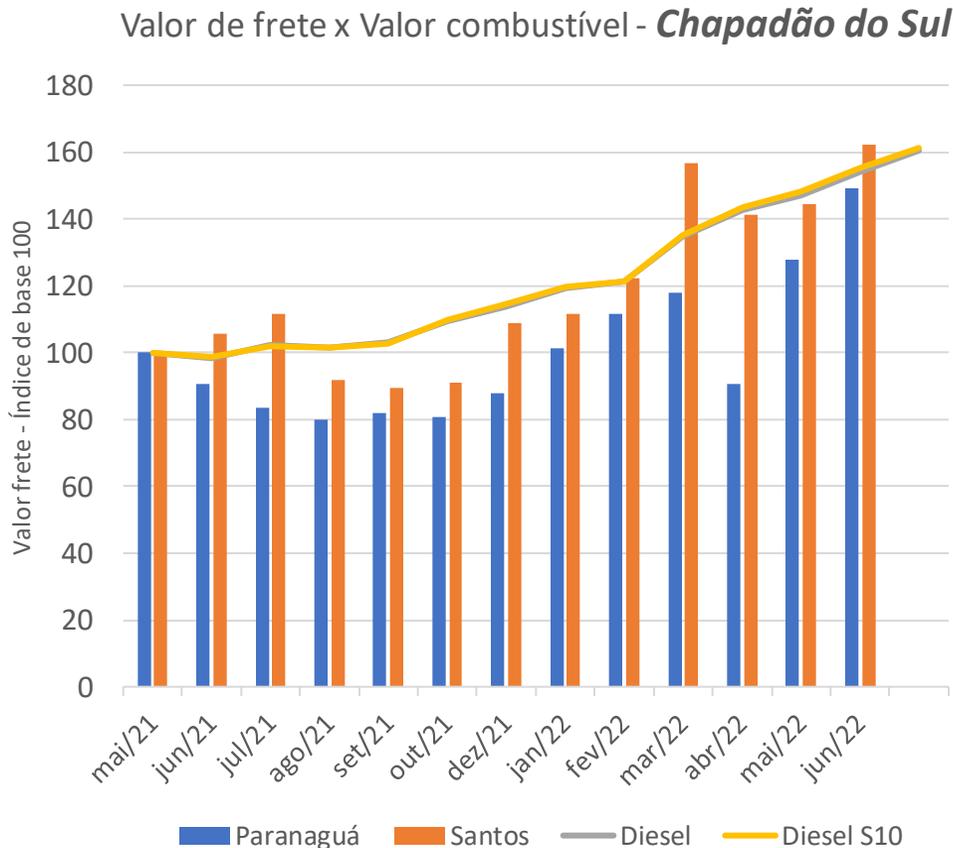


## Preço médio - Diesel S10



*O valor do diesel se manteve subindo mesmo após a implementação da legislação que desonera PIS, Cofins e Cide, pois para este combustível esse benefício já existia. Em Mato Grosso do Sul, em especial, a política nacional para a diminuição do valor de ICMS também não surtiu impacto pois a alíquota, que já estava em 12% (a menor praticada no país), não teve alteração. O menor valor médio no estado é em Campo Grande, enquanto Corumbá registra a maior média.*

# Relação frete de grãos e combustíveis

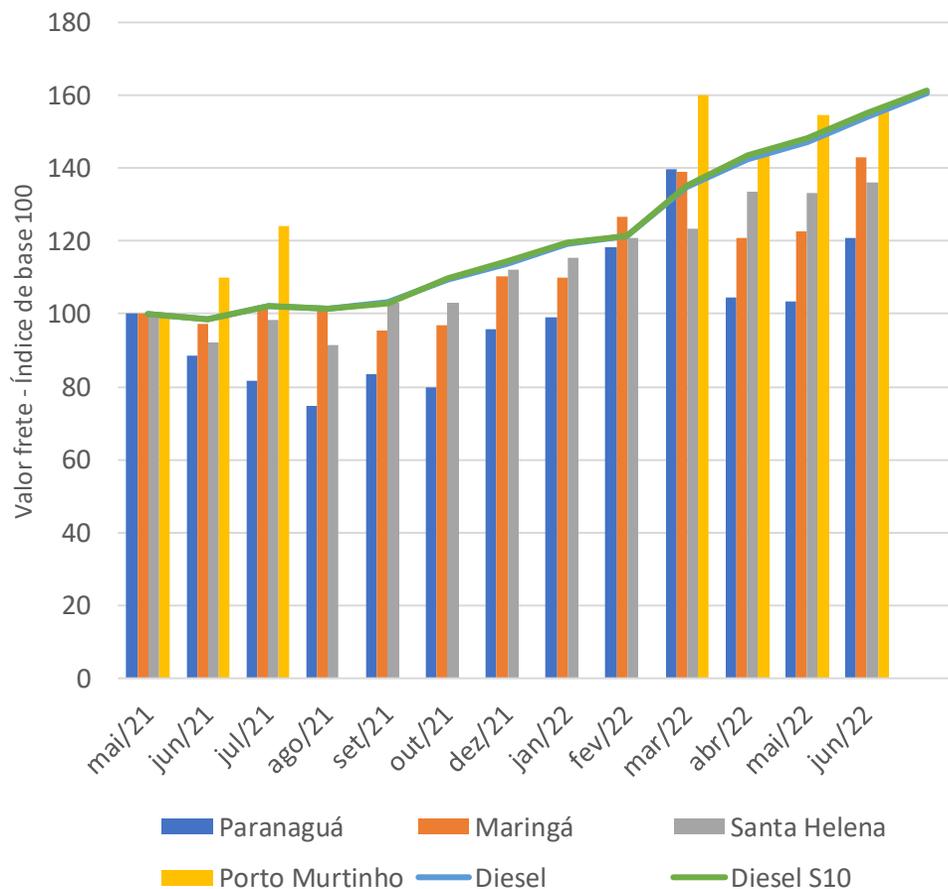


Ao observar os valores cruzados de fretes e combustível, nota-se um curioso movimento de mercado. Apesar do combustível ser o principal insumo nos fatores de custo de produção da atividade, nem sempre o valor do frete subiu na mesma proporção, sendo que em alguns casos, o diesel teve aumento de preço e o frete, diminuição. Esse movimento é observado na praça de São Gabriel do Oeste, entre abril e maio, mesmo com forte subida do diesel, o frete para Maringá e Santos caiu. Esse movimento se dá pela baixa demanda de fretes na entressafra de grãos, demonstrando que o fator oferta/demanda, é tão importante quanto o controle dos custos de produção do serviço. Em Chapadão do Sul, o mesmo movimento aconteceu entre os meses de março a abril, que correspondem ao período de entressafra da região, já que no norte do estado a colheita da safra de soja terminou mais cedo que as regiões centro e sul.

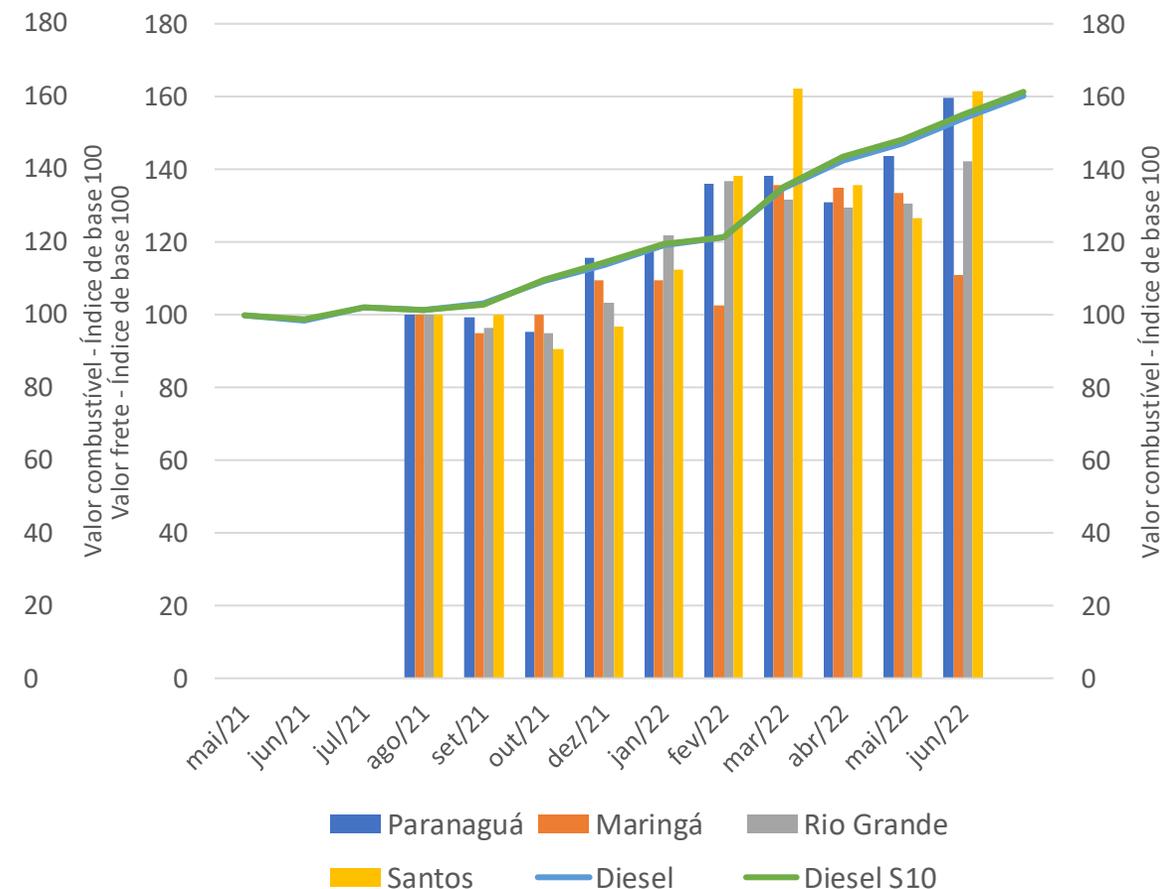
# Relação frete de grãos e combustíveis



Valor de frete x Valor combustível - **Maracaju**



Valor frete x Valor combustível - **Sidrolândia**

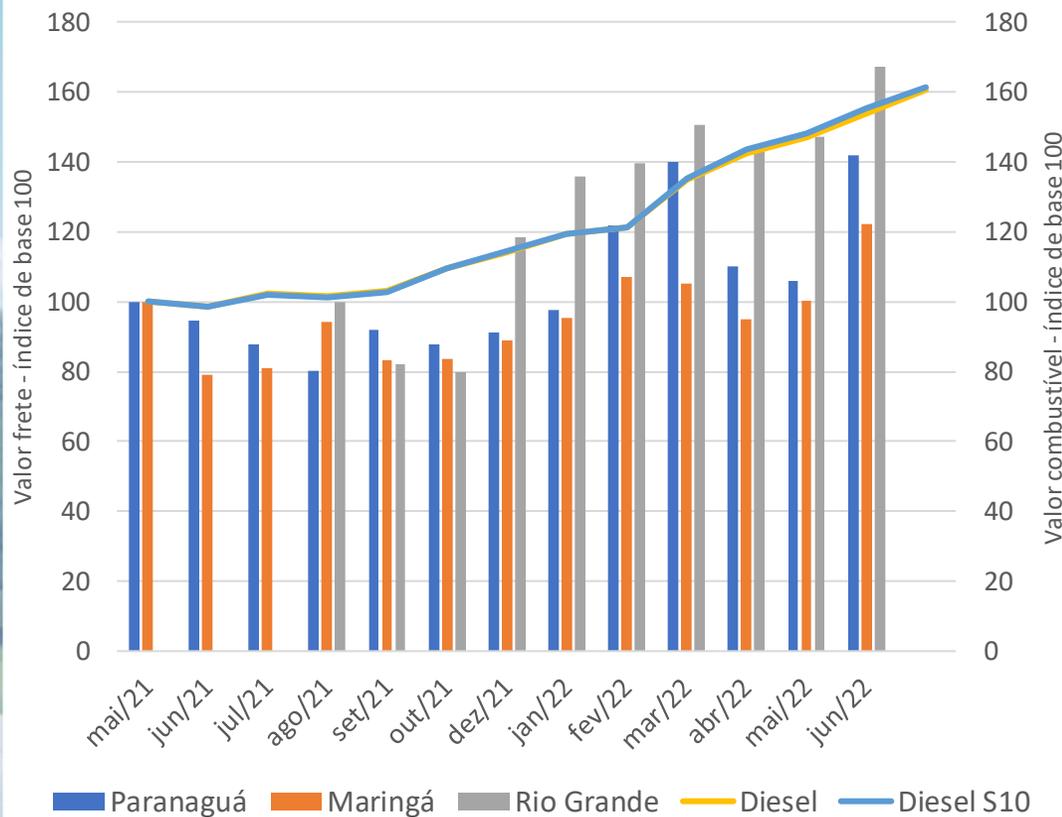


*Em Maracaju, o retorno de valores de frete para Porto Murтинho a partir de março, corroboram com o retorno da atividade portuária na cidade, que teve registro de exportação de soja via porto da FV Cereais (Itahum Export) no mesmo período. Março a maio, houve quedas e início de recuperação de valores em junho. Em Sidrolândia, os valores de frete para Santos tiveram forte queda de março a maio, já para Paranaguá, Maringá e Rio Grande, se mantiveram estáveis, mas com forte queda no mês de junho para Maringá, contrapondo os outros destinos que tiveram aumento no seu valor.*

# Relação frete de grãos e combustíveis



### Valor de frete x Valor combustível - *Dourados*



### Valor frete x Valor combustível - *Naviraí*



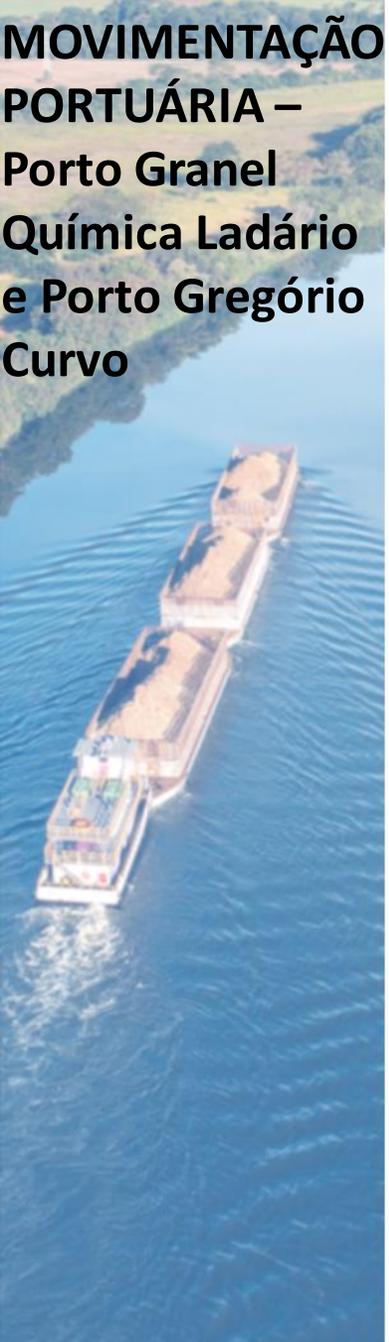
*O aumento de aproximadamente 25% no valor do litro do diesel impactou os preços praticados de fretes, porém mesmo com o elevado percentual aplicado não foi notado aumento proporcional nos preços dos fretes pagos aos motoristas (CONAB, 2022).*

*Os fretes praticados em Naviraí exemplificam o parágrafo acima. Tanto para Maringá, como para Paranaguá, houve diminuição do valor ofertado mesmo com o aumento do valor do diesel em abril e maio, iniciando uma recuperação no mês de junho. Dourados teve a mesma movimentação de baixas e subida para todos os destinos observados.*



# Modal fluvial

# MOVIMENTAÇÃO PORTUÁRIA – Porto Granel Química Ladário e Porto Gregório Curvo

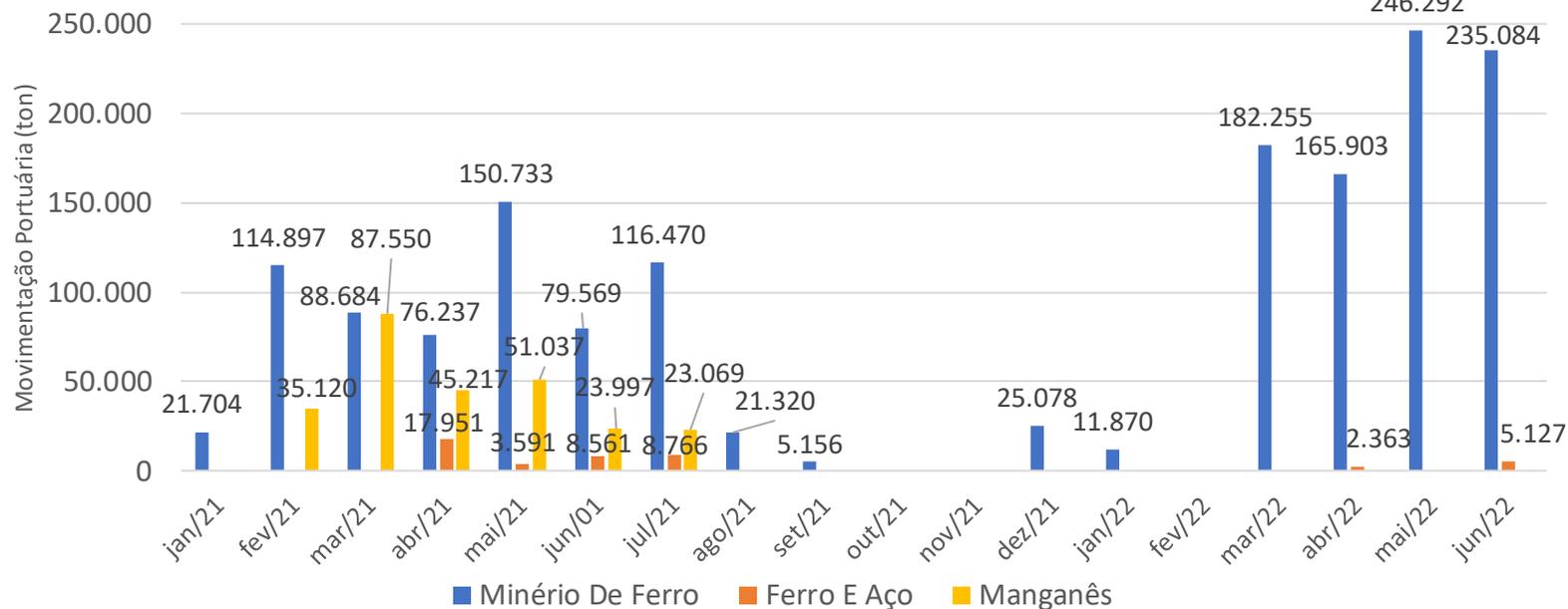


A Granel Química pertence ao grupo Odfjell Terminals. Em Ladário/MS, tem capacidade de 8.052 m<sup>3</sup> para graneis líquidos e 48.000 ton para sólidos. Atualmente contratado pela Vale S.A., para operar a produção da Mina Urucum. No período considerado, enviou minério de ferro para Argentina, Uruguai e Paraguai, ferro e aço para Argentina e manganês para Argentina e Uruguai.

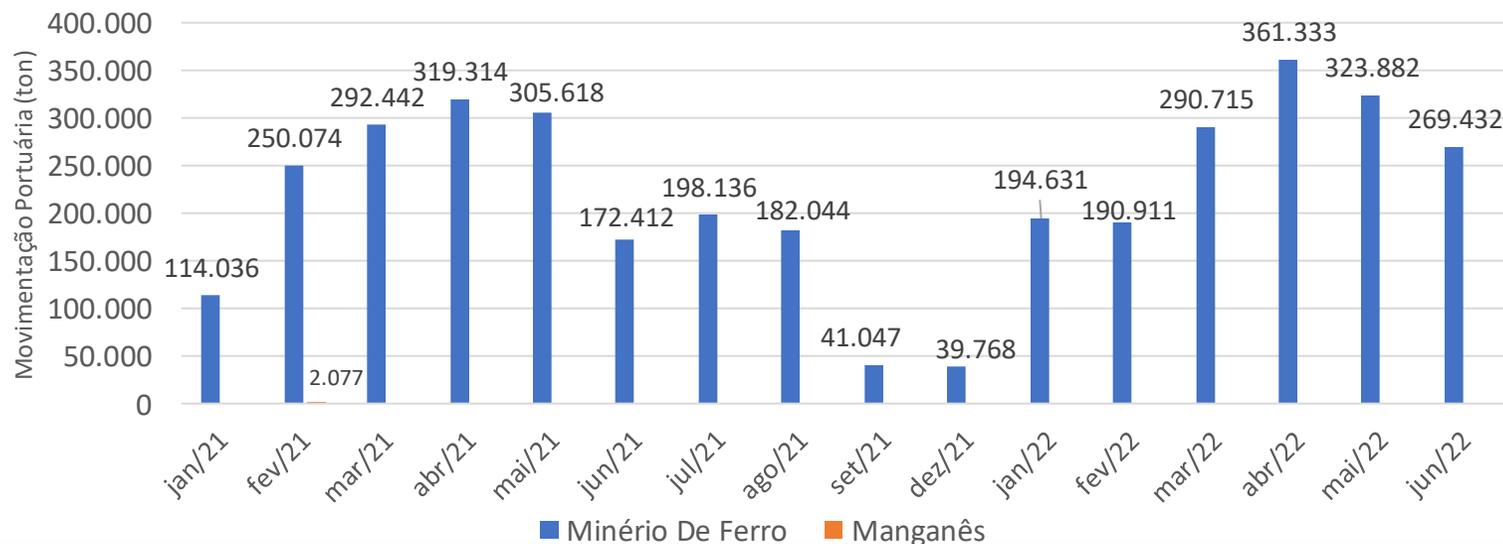
É um porto próprio da Vale S.A. Está localizado no distrito de Porto Esperança, a aproximadamente 72 km de Corumbá. É abastecido pela produção da Mina Santa Cruz. Todo o volume movimentado no Porto Gregório Curvo, tanto de minério de ferro, quanto de manganês no período, foi enviado para o Uruguai. O transporte do material chega apenas de trem até o porto.

Obs.: Apesar da venda da mineração em Corumbá da Vale S.A. para a J&F, até os meses aqui listados, as operações de extração e comercialização ainda eram da Vale S.A.

### Granel Química Ladário



### Porto Gregório Curvo

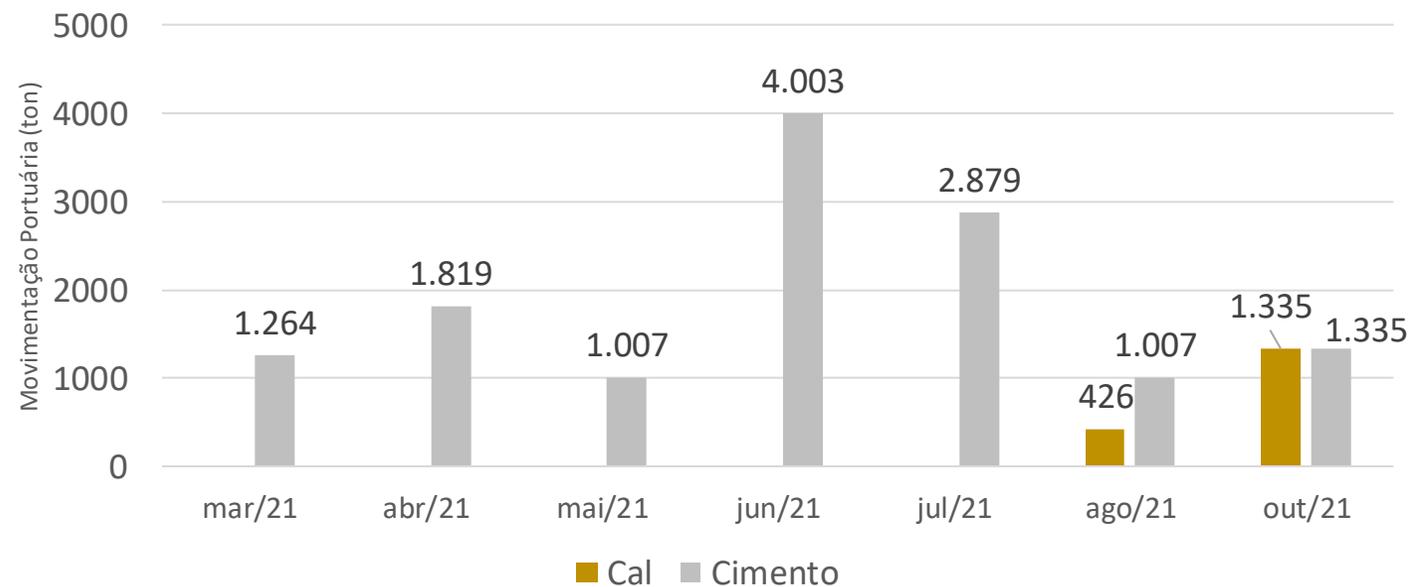


# MOVIMENTAÇÃO PORTUÁRIA – Terminal Hidroviário de Porto Murtinho e Itahum Export – FV Cereais

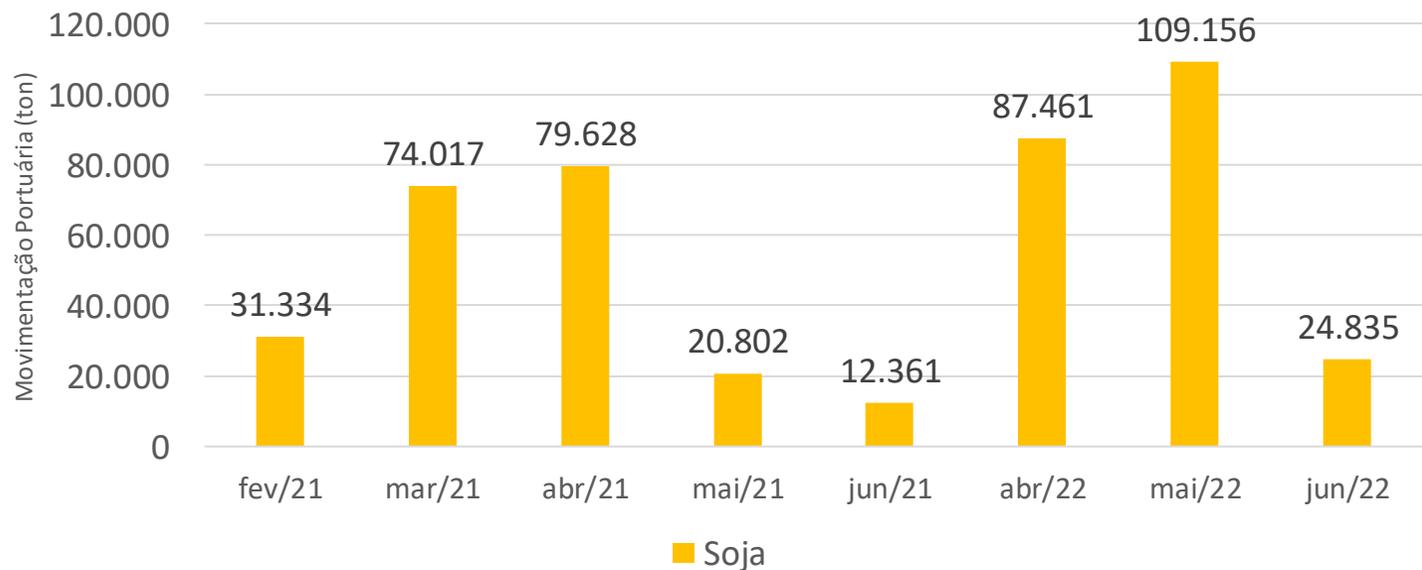
O Terminal Portuário de Porto Murtinho está instalado às margens do Rio Paraguai, para fins de movimentação ou armazenagem de cargas próprias e de terceiros, destinadas ou provenientes da navegação interior. Todas as cargas movimentadas no período tiveram como destino o Paraguai. Não existem registros de movimentação em 2022.

O terminal hidroviário Itahum Export, pertence ao grupo FV Cereais e está instalado numa área de 50 ha com 500m de frente para o Rio Paraguai, no município de Porto Murtinho. A estrutura construída trabalha com uma capacidade estática de 30.000 toneladas e a capacidade de fluxo de embarque de 1.000 toneladas por hora para o transbordo de soja, milho e açúcar. Toda movimentação do porto no período analisado teve a Argentina como destino.

Terminal Hidroviário de Porto Murtinho



Itahum Export - FV Cereais

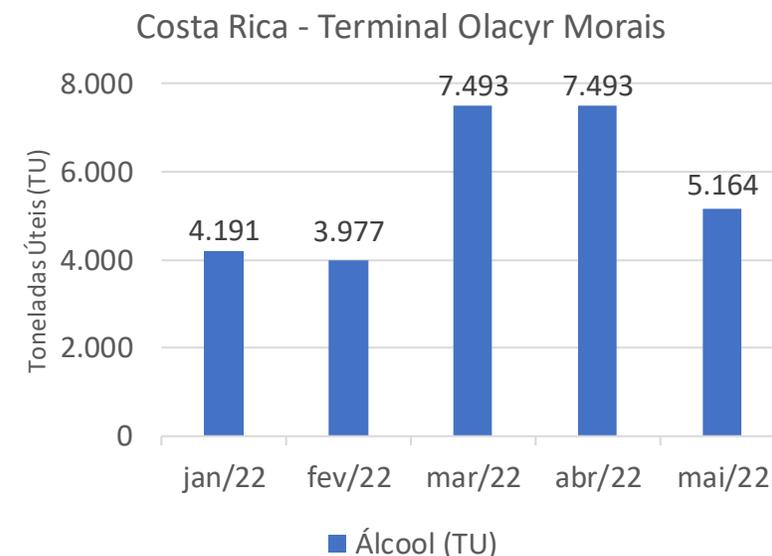
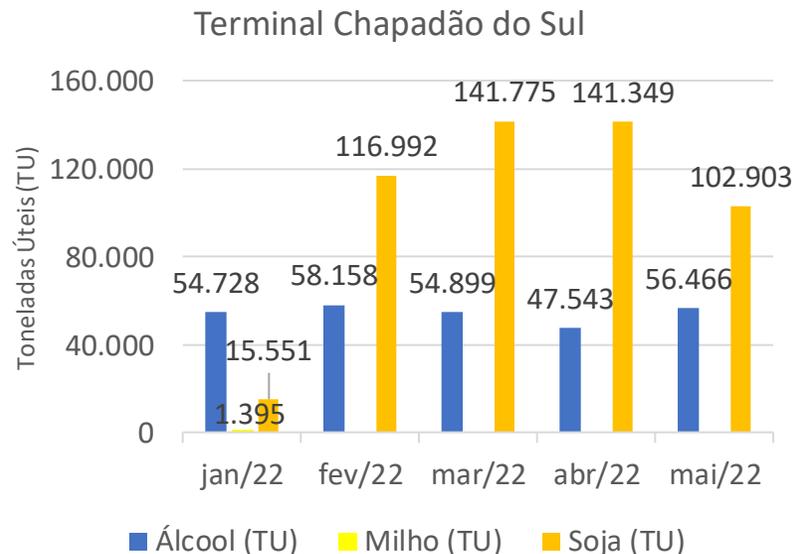
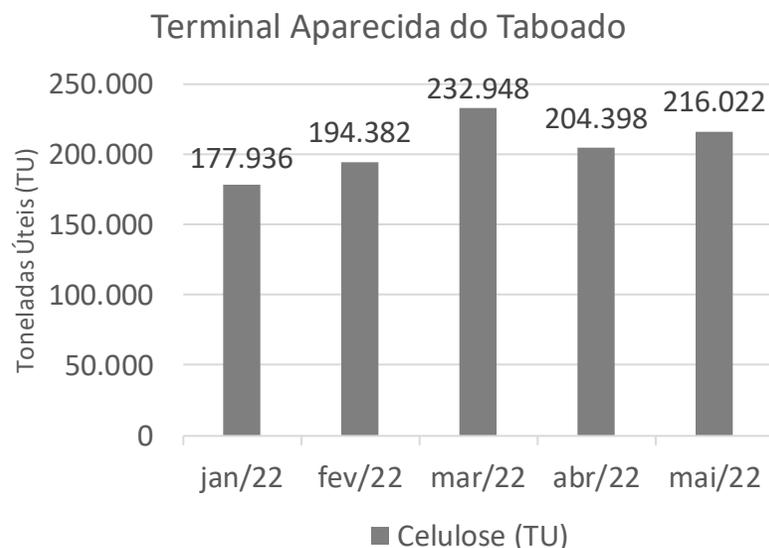




# Modal ferroviário

# Movimentação ferroviária

## Rumo Malha Norte - RMN

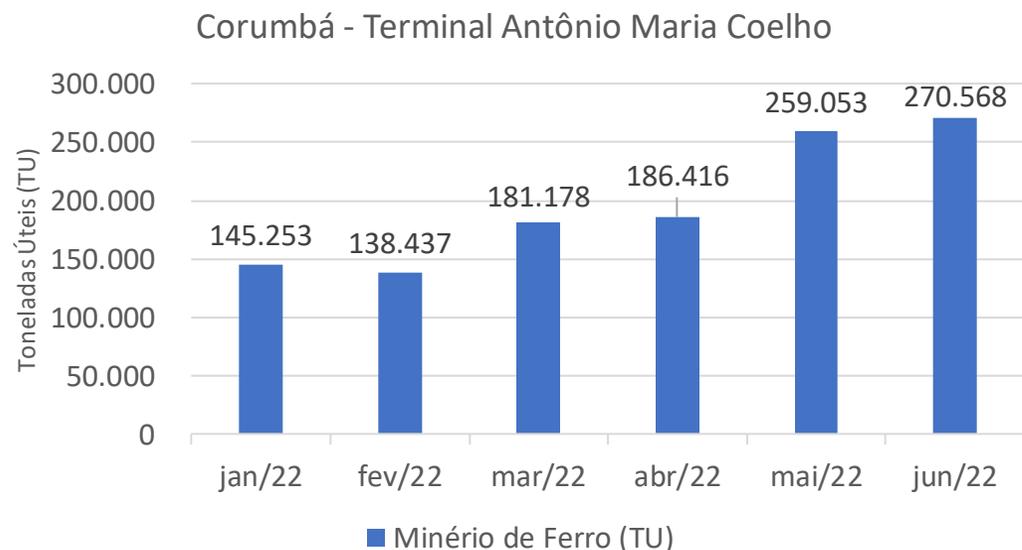


*A RMN é a principal malha no estado em termos de volume movimentado. Em 2021, Mato Grosso do Sul foi responsável por aproximadamente 16% da movimentação da malha. Existem três terminais de origem no estado, em Aparecida do Taboado, Chapadão do Sul e Costa Rica. Os produtos de entrada são celulose, álcool, milho e soja (grãos).*

*O destino é o estado de São Paulo, sendo a Refinaria Planalto de Paulínia (REPLAN) para o álcool, Barnabé para celulose, enquanto soja e milho se encaminham para Santos.*

# Movimentação ferroviária

## Malha Oeste - RMO



Em julho de 2020, a concessionária operadora da ferrovia protocolou, junto à Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), pedido de devolução da concessão da malha à União.

Desde então, a Malha Oeste foi qualificada no âmbito do Programa de Parcerias e Investimentos (PPI) do Governo Federal, para prosseguir sua relicitação, que está prevista para 2022.

A Malha Oeste não está operando na totalidade de sua extensão em MS, os trechos utilizados estão no município de Corumbá, no escoamento de minério de ferro e manganês. Os terminais em operação atualmente são o Urucum, que se liga ao terminal de Ladário, o Terminal Antônio Maria Coelho, que se liga ao Terminal Porto Esperança (que é interligado ao Porto Fluvial Gregório Curvo) e há também em Três Lagoas, o terminal Jupiá, que auxilia o escoamento de celulose até o Porto de Santos.

Em 2021, esses trechos em operação da Malha Oeste, foram responsáveis pelo escoamento de:

- ❖ 444.640 TU de celulose – Terminal Jupiá ao Porto de Santos;
- ❖ 221.147 TU de manganês – Terminal Urucum a Ladário;
- ❖ 2.078.317 TU de minério de ferro – Terminal Antônio Maria Coelho ao Terminal Porto Esperança.

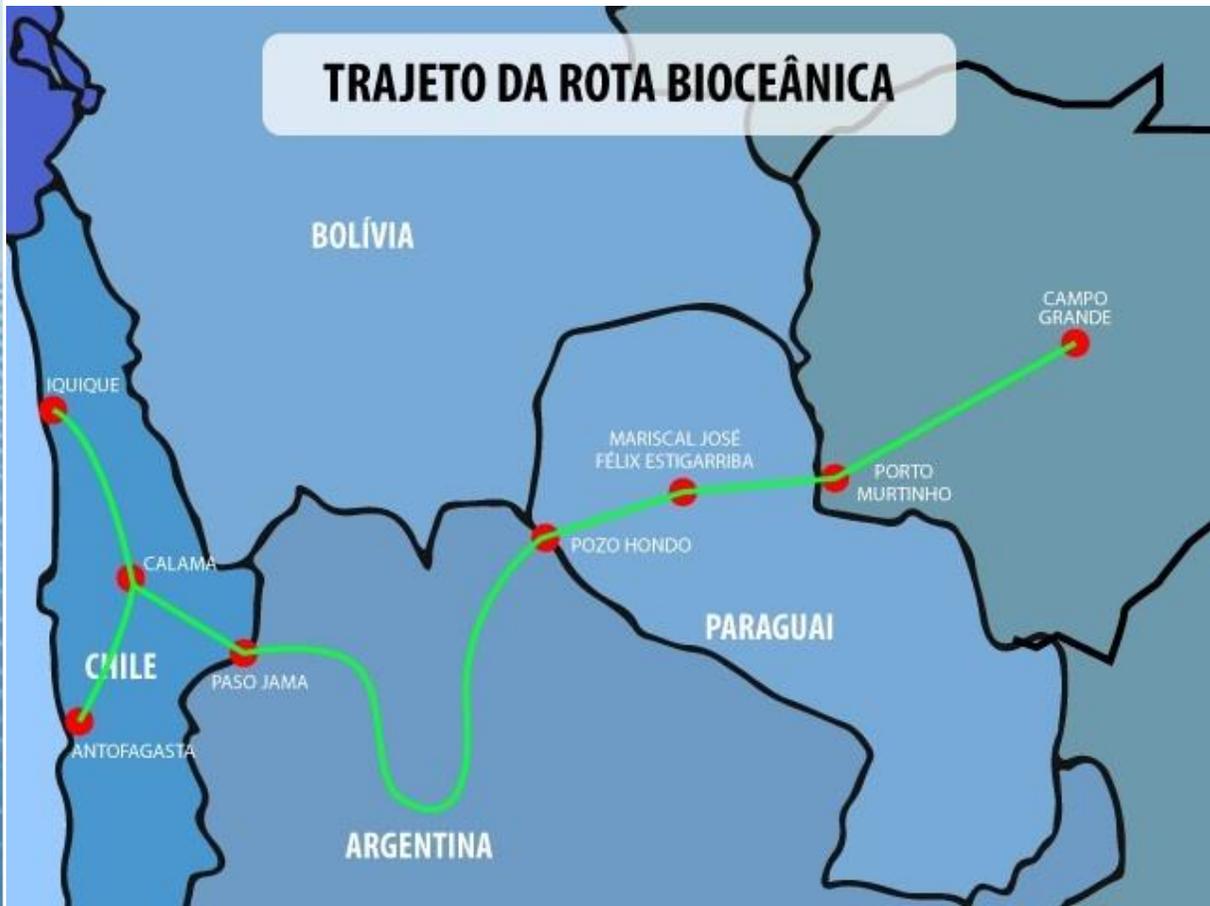
# Curiosidades sobre o tema - Rota Bioceânica

- Trata-se de um eixo rodoviário de aproximadamente 2.250 Km, que liga Campo Grande aos portos do norte do Chile, no Oceano Pacífico, após cruzar o território do Chaco Paraguai e as províncias de Salta e Jujuy, localizadas ao norte da Argentina.
- Como a BR 262 já liga Corumbá, Campo Grande e Três Lagoas ao Porto do Santos, o corredor se torna um elo entre os portos chilenos e os brasileiros, no Oceano Atlântico.
- Esse “corredor” será viabilizado após a conclusão da ponte entre Porto Murtinho/MS e Carmelo Peralta (Paraguai), bem como o asfaltamento do último trecho rodoviário (aproximadamente 350 Km) da Transchaco, também no Paraguai.
- Estará totalmente finalizado, por volta de dois anos e meio, promovendo assim a integração comercial entre Brasil, Paraguai, Argentina e Chile.



Imagem do projeto da ponte entre Porto Murtinho e Carmelo Peralta, sobre o rio Paraguai.

# Curiosidades sobre o tema - Rota Bioceânica



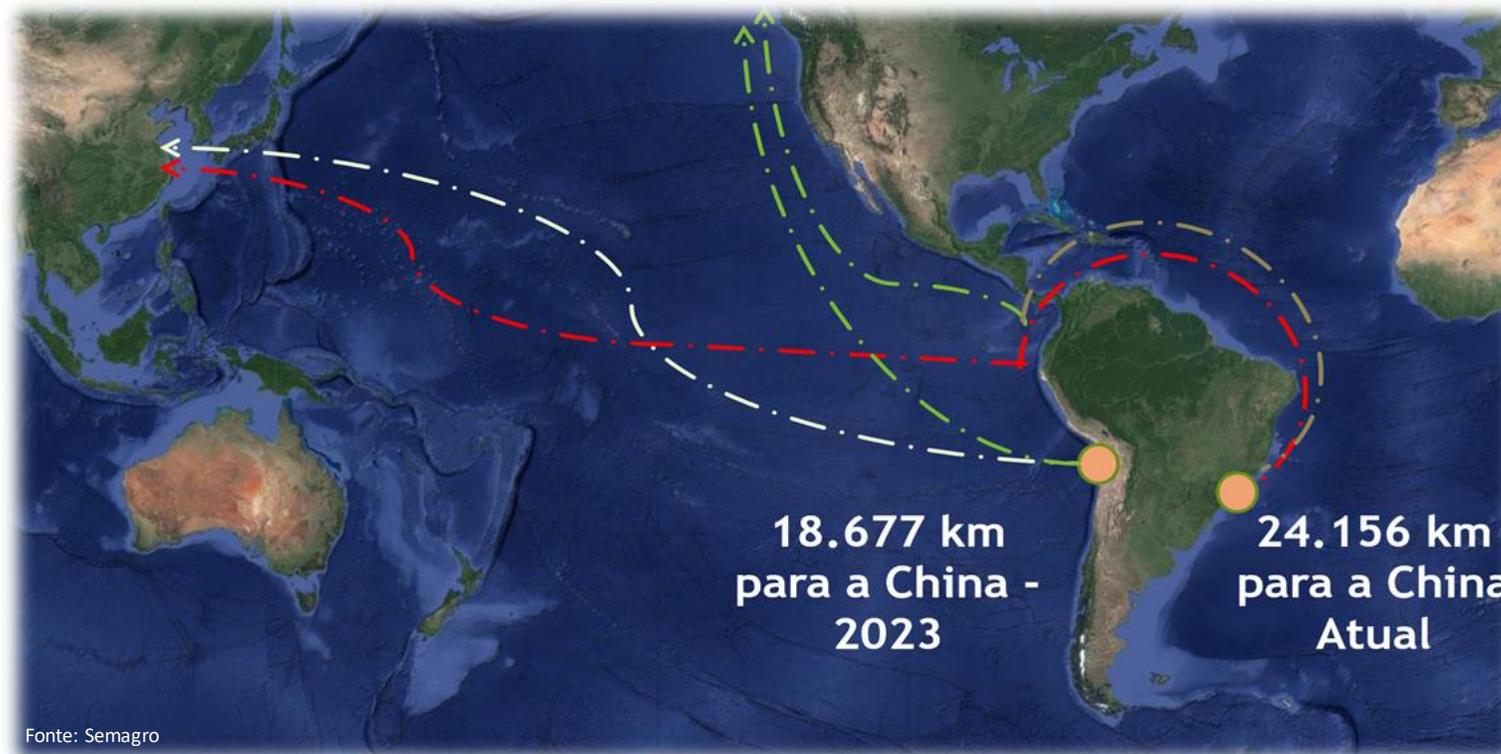
Fonte: DNIT - Seminário Corredor Rodoviário Bioceânico, 2016.

- A viabilidade do corredor traz a possibilidade de escoamento de produção agropecuária facilitada do Mato Grosso do Sul e estados do centro-oeste para a América do Sul, costa oeste da América do Norte, países asiáticos e da Oceania, que são grandes consumidores dos produtos brasileiros, pois diminui aproximadamente, 14 dias de viagem em comparação às rotas tradicionais via Canal do Panamá ou Estreito de Magalhães.
- Além disso, as taxas portuárias no Chile são inferiores às dos portos brasileiros no Atlântico, devido à diferenças operacionais.

## Curiosidades sobre o tema - Rota Bioceânica

Além do escoamento dos nossos produtos, há ainda a possibilidade de recebimento de insumos, como fertilizantes vindos da Ásia e Europa a um custo menor.

Outros benefícios que o corredor proporciona, são o intercâmbio turístico, educacional e cultural entre os países. Há um possível ganho, por exemplo, na comercialização de produtos artesanais e de valor agregado ao longo da rota, tanto para os viajantes, quanto para a população das cidades que se localizam ao redor dela.



# Curiosidades sobre o tema - Rota Bioceânica



Fonte: Detec/Sistema Famasul

No entanto, além das barreiras geográficas, é preciso superar outros desafios.

Dentre eles, destacam-se a falta de um acordo fitossanitário para o trânsito de produtos agropecuários, bem como a implementação de normas jurídicas para regulamentar o comércio e um acordo de integração aduaneira específica para Rota Bioceânica, para que seja possível criar documentos próprios e únicos para comercialização entre os países.

# Editorial - Você já sabe, mas não custa lembrar!

## Representatividade Infraestrutura e Logística – Sistema Famasul

### Nacional

1. Comissão Nacional de Infraestrutura e Logística da CNA
2. Comissão de Infraestrutura e Logística do IPA (Instituto Pensar Agro)

### Estadual

3. Câmara de Logística, de Armazenamento e de Transporte da Semagro
4. Grupo de Trabalho de Ferrovias da Semagro

Saiba mais



No mês de julho, a Empresa de Planejamento e Logística – EPL entregou ao governo do estado o Diagnóstico Logístico de Mato Grosso do Sul. O estudo mostra as necessidades e oportunidades de investimentos em infraestrutura para que a logística do estado seja mais eficiente e competitiva.

O endereço de acesso aos produtos resultantes do estudo é:

<https://geo.epl.gov.br/portal/apps/sites/#/projeto-ms>

## EXPEDIENTE

---

**André Luiz Nunes**

Coordenador Técnico

[andre.nunes@senarms.org.br](mailto:andre.nunes@senarms.org.br)

**José Carlos de Pádua Neto**

Gerente Técnico

[jose.padua@senarms.org.br](mailto:jose.padua@senarms.org.br)

**Tamiris Azoia de Souza**

Consultora Técnica

[tamiris.souza@senarms.org.br](mailto:tamiris.souza@senarms.org.br)

## DIRETORIA

---

**Marcelo Bertoni**

Presidente

**Mauricio Koji Saito**

Vice-presidente

**Frederico Borges Stella**

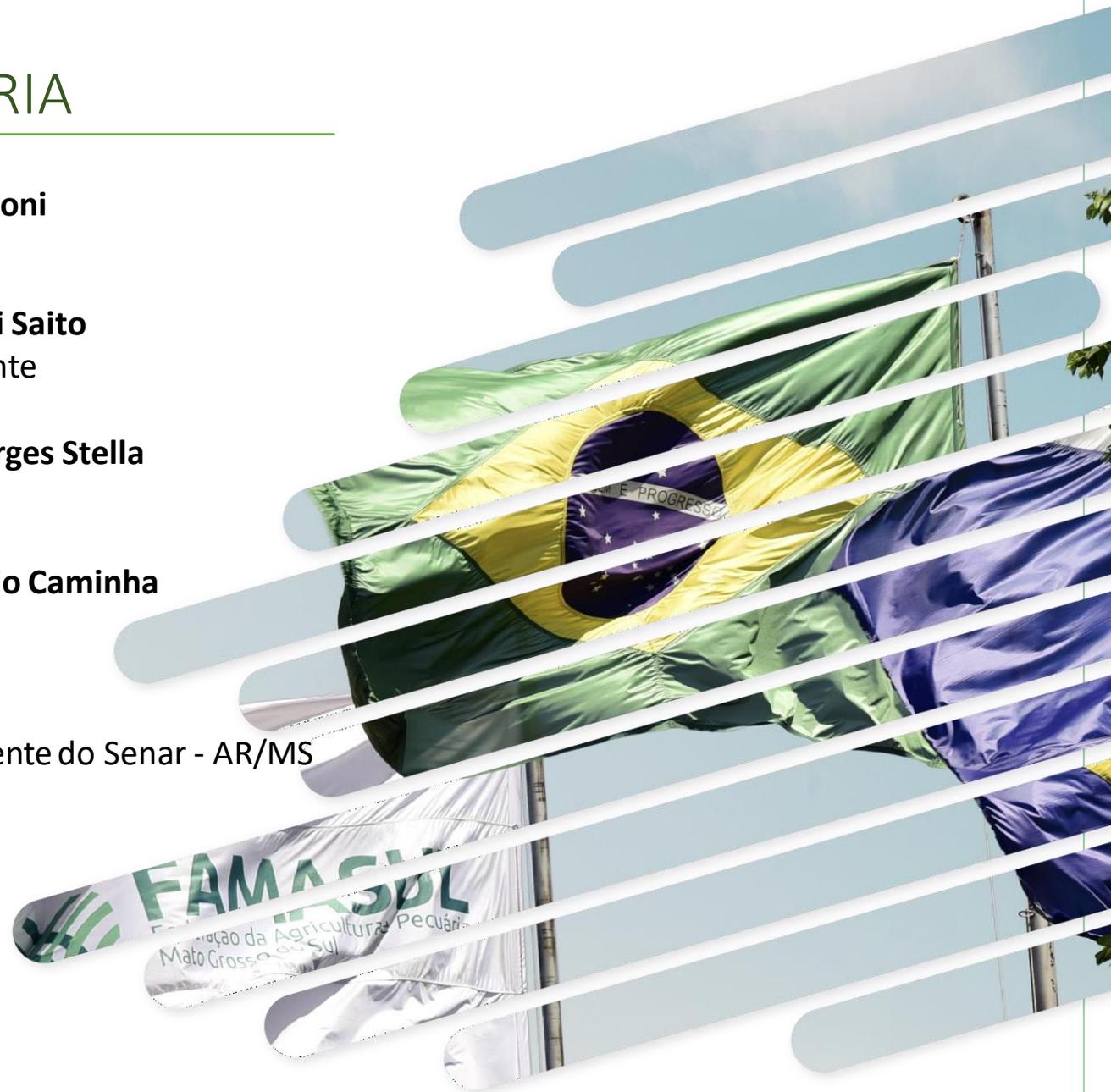
1º Tesoureiro

**Fábio Olegário Caminha**

2º Secretário

**Lucas Galvan**

Superintendente do Senar - AR/MS





**FAMASUL**  
**SENAR**  
**SINDICATOS**

[sistemafamasul.com.br](http://sistemafamasul.com.br)  
[senar.org.br](http://senar.org.br)

     / *sistemafamasul*

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II | Campo Grande - MS  
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724